



III Semana de Biologia

Meio ambiente e a perda da biodiversidade:
Qual o papel da sociedade diante da crise ambiental?

De 05 a 08 de novembro de 2025

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB
Campus Juvino Oliveira – Itapetinga, BA

ESTUDO PRELIMINAR DE CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS DE CARCARÁ, *Caracara plancus* (Miller, 1777) (Falconiformes, Falconidae), REGISTRADAS NO PARQUE MUNICIPAL DA MATINHA, BA

**Maryane Souza Amaral¹; Amanda Cristina da Silva¹; Marcelle Amorim Carvalho²;
Heneile Nascimento Carvalho²; Alaor Maciel Júnior³;
Cláudia Maria Reis Raposo Maciel³**

¹ Graduando em Biologia, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB, Itapetinga – BA; ² Bióloga do Parque Municipal da Matinha/PMM, Prefeitura Municipal de Itapetinga – BA; ³ Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Itapetinga – BA.

RESUMO: A reprodução de animais sob cuidados humanos é indicativo de bem-estar, pois melhora a saúde e eleva a eficiência reprodutiva. Considerado monogâmico, que forma casais duradouros e que podem permanecer juntos fora da época reprodutiva, o carcará é uma espécie neotropical encontrada em todo o país, que habita o Parque Municipal da Matinha (PMM), BA. O parque implementou nos recintos enriquecimentos ambientais visando minimizar impactos negativos do cativeiro, oferecendo possibilidades para expressarem seus comportamentos naturais. Assim, objetivou-se registrar preliminarmente comportamentos reprodutivos de carcarás, *Caracara plancus*, do PMM, Itapetinga – BA. A metodologia foi a amostragem focal, onde o observador se posicionou em um único ponto, registrando o comportamento sem interferências. Os dados são coletados em intervalos de cinco minutos, utilizando planilha comportamental, registros fotográficos e filmagens, sendo que cada sessão de monitoramento tem duração de uma hora. Os dados são organizados em planilhas para confecção de tabelas de frequência e gráficos para analisar os comportamentos mais frequentes. O repertório comportamental foi dividido em categorias: deslocamento, repouso, alimentação e outros. No PMM habitam dois espécimes que durante a elaboração do etograma, registrou-se comportamentos de cópula ainda não observados. Inicialmente, verificou-se a vocalização, a ave ereta movimentou bruscamente o pescoço para trás e procedeu-se a monta. O comportamento se repetiu e o macho apresentou coloração do bico amarelada e o da fêmea tornou-se avermelhado. A mudança de cor é um fenômeno rápido e importante meio de comunicação entre carcarás, e se deve à alta vascularização da cera do bico, que no estado calmo, a irrigação sanguínea intensifica tons vermelhos, enquanto um fluxo interrompido (vasoconstrição) deixa a cera mais amarelada. A mudança de cor do bico reflete o estado emocional do animal, sendo recorrente quando em repouso ou relaxados, a cera apresenta-se avermelhada ou alaranjada, alterando para um tom amarelo brilhante quando agitados ou excitados. A cor do bico pode refletir interação social e, até mesmo, agonística. Considerando que reprodução e bem-estar de animais cativos são interligados, conclui-se que o PMM oferece condições adequadas aos carcarás. Avaliar o bem-estar de um animal cativo é um complexo desafio, pois o conceito de bem-estar é dinâmico e deve ser adaptado as necessidades da espécie.

PALAVRAS-CHAVE: Etologia; Rapinantes; Reprodução; Zoológico.